



PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO

Politécnico de Portalegre

2022-2025



PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO

Politécnico de Portalegre

www.ipportalegre.pt

2025

Design Editorial

Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI)

Politécnico de Portalegre

gci.design@ipportalegre.pt

LISTA DE ACRÓNIMOS

A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

CE - Ciclos de Estudo

CLIC - Centro de Línguas e Culturas

CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

CTeSP - Cursos Técnicos Superiores Profissionais

EREI - Estratégia Regional de Especialização Inteligente

ETI - Equivalente a tempo Integral

GII - Gabinete de Investigação e Inovação

IES - Instituições de Ensino Superior

IPP - Instituto Politécnico de Portalegre

NFC - Núcleo de Formação Contínua

ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

OE - Orçamento de Estado

PBL - Practice Based Learning

PBR - Practice Based Research

PED - Plano Estratégico de Desenvolvimento

PRR - Plano de Recuperação e Resiliência

RP - Receitas Próprias

SAS - Serviços de Ação Social

SGC - Sistema de Gestão da Conciliação

SGQ - Sistema de Gestão da Qualidade

SGRS - Sistema de Gestão da Responsabilidade Social

SIGQ - Sistema Integrado De Gestão da Qualidade

UC - Unidades Curriculares

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O POLITÉCNICO EM NÚMEROS

MISSÃO E VALORES

ANÁLISE SWOT

PONTO DE PARTIDA

01. **DOMÍNIO** ENSINO E FORMAÇÃO

02. **DOMÍNIO** INVESTIGAÇÃO

03. **DOMÍNIO** INOVAÇÃO

04. **DOMÍNIO** EMPREENDEDORISMO

05. **DOMÍNIO** EMPRESAS

06. **DOMÍNIO** INTERNACIONALIZAÇÃO

07. **DOMÍNIO** COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

08. **DOMÍNIO** CIDADANIA E SOCIEDADE

ANÁLISE E MONITORIZAÇÃO DE METAS E INDICADORES

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caros membros da comunidade académica,

Estimada família IPP,

Ainda que a elaboração de um Plano Estratégico de Desenvolvimento, e que a visão que lhe está associada, independentemente da sua natureza, encerrem sempre um exercício de carácter pessoal, é impossível dissociar a sua elaboração de um conjunto de contributos internos e externos, para as quais contribuem, de forma distinta, mas complementar, toda a academia - estruturas dirigentes, órgãos de gestão e de governo, colaboradores docentes e não docentes, estudantes, alumni - mas também parceiros e entidades públicas e privadas de reconhecido mérito e impacte, local, regional e nacional.

Neste sentido, é justo referir que o plano que a seguir se apresenta, resulta não só do desenvolvimento e da afirmação institucional conseguidos ao longo dos últimos anos - que constituem simultaneamente um desafio e um estímulo que nos deve motivar a todos a dar seguimento ao trabalho realizado - mas também do esforço conjunto da academia e da sociedade, hoje mais fortes e mais unidas, em torno de uma instituição onde todos contam, e onde o todo será sempre maior do que soma das partes.

É por isso que, com grande entusiasmo, compartilho convosco aqueles que serão os eixos estratégicos e as principais linhas orientadoras para o desenvolvimento estratégico do nosso Politécnico nos próximos anos, mas também aqueles que são os compromissos que assumimos perante todos que, naturalmente passam, entre outros domínios, pelo compromisso com a promoção da qualidade do ensino e da formação, pelo reforço da investigação, da internacionalização e da cooperação institucional, e pela busca da excelência em todas as áreas de intervenção do Politécnico. Pretendemos desta forma proporcionar uma educação transformadora, capaz de preparar os nossos estudantes para os desafios do futuro, promovendo a inovação, o empreendedorismo, o avanço da ciência e o desenvolvimento tecnológico.

Acredito que juntos podemos fazer a diferença no fortalecimento da qualidade do ensino, no reforço da investigação e na internacionalização do nosso Politécnico. Conto com a colaboração, envolvimento e compromisso de todos - estudantes, professores, funcionários, alumni e parceiros - para tornarmos realidade essas metas ambiciosas.

Agradeço a confiança de todos e reafirmo meu compromisso com a qualidade do ensino, o reforço da investigação, da internacionalização e da cooperação institucional.

Seguimos juntos...

Luis Loures

3000+

ESTUDANTES



66%



34%

232

DOCENTES

104 ETI

100 DOUTORADOS



55%



45%

160

NÃO
DOCENTES



59%



41%

POLITÉCNICO EM NÚMEROS 2022



2000+

18 LICENCIATURAS



300+

21 CTeSP



650+

16 MESTRADOS



268

INTERNACIONAIS

9%



693

BOLSEIROS



441

DIPLOMADOS



200+
PÓS-GRADUAÇÕES
+ UC ISOLADAS

494
FORMANDOS



208
CLIC



286
NFC



10
PROJETOS
SOCIAIS ATIVOS



EMPREENDEDORISMO

EMPRESAS INCUBADAS	31
POSTOS DE TRABALHO CRIADOS	47
TAXA DE OCUPAÇÃO DA BIOBIP	> 100%



CONTAS CONSOLIDADAS

RECEITAS	>15,6 M
OE	70,3%
RP + PROJETOS	29,7%



INVESTIGAÇÃO

PROJETOS	53
FINANCIAMENTO GLOBAL	17,1 M
EXECUÇÃO RELATIVA A 2021	4,1 M
RECEITAS PROJETOS RECEITAS GLOBAIS	15,1%

PROGRAMA UP
MENTORADO
BOLSA DE VOLUNTÁRIOS

120 estudantes
80 estudantes
137 estudantes | 15 docentes
24 não docentes | 812 horas

TODOS TEMOS AMOR PARA DAR

72 crianças receberam presentes
28 agregados receberam cabazes
100 elementos da comunidade apoiados

IPPAMIGO
IPPSAÚDE
DOAÇÃO DE REFEIÇÕES EXCEDENTES
ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS
CURSOS DE CURTA DURAÇÃO GRATUITOS PARA FUNCIONÁRIOS

44 estudantes apoiados
148 estudantes
1359
39 estudantes
26

MISSÃO E VALORES

Missão

O Politécnico de Portalegre é uma Instituição Pública de Ensino Superior que cria, transmite e difunde o conhecimento, orientado profissionalmente, através da formação e qualificação, de alto nível, para públicos diferenciados, em momentos vários dos percursos académico e profissional, e da investigação e desenvolvimento tecnológico para a promoção das comunidades, em cooperação com entidades regionais, nacionais e internacionais.

Valores

Excelência organizacional

Exceder as expectativas das partes interessadas externas com elevado padrão motivacional dos colaboradores.

Ética e transparência

Vínculo dos colaboradores do IPP a uma conduta de rigor, zelo e transparência, estimulando o diálogo e a partilha de informação.

Subsidiariedade

O IPP acredita na capacidade e na autonomia das partes interessadas, internas e externas, para manterem a ordem social e o bem comum, intervindo apenas na incapacidade destas.

Envolvimento e orientação para as partes interessadas

Trabalhar sempre e com as partes interessadas.

Desenvolvimento sustentável

Alcançar, de maneira equilibrada, o crescimento do IPP e o bem-estar das partes interessadas, fazendo um uso racional dos recursos disponíveis.

ANÁLISE SWOT

Forças

1. Oferta formativa diversificada e profissionalmente orientada
2. Elevada qualificação do corpo docente
3. Qualidade de infraestruturas letivas, incubadora de base tecnológica e apoio social
4. Elevado reconhecimento e empregabilidade dos diplomados
5. SIGQ acreditado pela A3ES; SGQ, SGRS e SGC acreditados
6. Forte relação de proximidade e agilidade nas relações com a comunidade interna e externa
7. Progressiva redução da dependência do Orçamento de Estado

Fraquezas

1. Dimensão da instituição comparativamente às IES concorrentes
2. Investigação em fase de desenvolvimento
3. Rede Alumni em fase de desenvolvimento
4. Frágil capacidade de atração de prestação de serviços
5. Internacionalização ainda em fase de crescimento

Oportunidades

1. Alteração do quadro legal que permite o alargamento da oferta formativa
2. Coordenação regional da oferta formativa
3. Novos públicos: adultos, ensino profissional e estudantes internacionais
4. Projetos de financiamento europeu e participação em consórcios de IES
5. Proximidade geográfica com Espanha e dinamização das relações com a CPLP
6. Elevado potencial de crescimento na investigação e na internacionalização

Ameaças

1. Região economicamente frágil com pouco emprego
2. Quebra demográfica constante, designadamente de jovens
3. Fragilidade de acessibilidades ferroviárias e rodoviárias
4. Alteração das regras de financiamento e continuado subfinanciamento do ensino superior
5. Constrangimentos político-legais
6. Fraca articulação da rede nacional do ensino superior

PONTO DE PARTIDA

O Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED) do Politécnico de Portalegre assenta num diagnóstico da situação, do percurso já realizado pela instituição, das suas fragilidades e oportunidades, e do seu papel e posicionamento regional, nacional e internacional.

Nele se estabelecem as linhas orientadoras do Politécnico de Portalegre como um todo, englobando a sua Presidência, as Escolas, os SAS e as Unidades Transversais. Pretende-se que, a partir do cruzamento e da articulação de sinergias entre estas unidades, resulte um Politécnico uno e coeso, solidário e cooperante, mas competitivo, que respeite a diferença e as idiossincrasias de cada unidade orgânica ou serviço, um Politécnico de olhos postos no futuro e que faz da proximidade o motor para chegar mais longe.

Temos atualmente 55 Ciclos de Estudo (CE) de CTeSP, de Licenciatura e de Mestrado em funcionamento, preenchidos com cerca de 2950 estudantes. Se a estes juntarmos os estudantes e formandos de pós-graduações e outros cursos não conferentes de grau ou diploma, o número de estudantes sobe para mais de 3000 estudantes no atual ano letivo de 2022/2023.

O Politécnico tem, em todas as suas Escolas, áreas disciplinares estratégicas, devidamente consolidadas, em torno das quais se desenvolvem atividades de ensino, investigação e prestação de serviços à comunidade, sendo por isso cada vez mais reconhecido como um parceiro incontornável em vários domínios científicos.

Apesar da sua dimensão, o percurso do Politécnico de Portalegre tem sido de melhoria contínua nos seus diferentes vetores de desenvolvimento estratégico bem como nos recursos e procedimentos criados, sendo hoje uma instituição com clara afirmação regional e nacional, reconhecida pelos seus pares e pela comunidade.

É inegável que os últimos 4 anos contribuíram de forma indelével para a afirmação, desenvolvimento e maturidade institucional do Politécnico de Portalegre. Esta fase, centrada em valores de proximidade e cultura organizacional, alicerçou-se num posicionamento alinhado com uma

missão determinante e orientadora do caminho futuro, estatutariamente consignada.

O quadriénio, 2022-2025, não marca, nem poderia marcar, uma rotura com a visão instituída num passado recente, sendo este naturalmente um projeto de continuidade que, tendo várias semelhanças com o desenvolvido há quatro anos, evidencia, contudo, mudanças estratégicas pontuais, em grande parte associadas a um processo de maturidade, crescimento e posicionamento institucional, alcançado neste período.

Este posicionamento, assente numa visão fundamentada em valores claros e objetivos, determinou, e continuará a determinar, a necessidade de reforço do trabalho coletivo em torno da estruturação e desenvolvimento de novas ofertas formativas, conjugada com a necessidade de uma maior qualificação do corpo docente, com o crescimento e afirmação do Valoriza enquanto unidade de investigação estruturante dos processos de investigação, inovação e transferência de tecnologia, com o reforço do processo de internacionalização, com a acreditação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e com um, cada vez maior, reconhecimento por parte dos parceiros regionais e nacionais.

Estes princípios e ações, resultantes, em parte, do programa de desenvolvimento estratégico apresentado para o quadriénio 2018-2021, constituem o suporte do presente Programa Estratégico de Desenvolvimento, assente em **8 domínios de intervenção**, relativamente aos quais se apresentam objetivos estratégicos, linhas de ação, metas e indicadores, em torno dos quais se define o rumo no qual assenta a **VISÃO** para o próximo quadriénio:

UM POLITÉCNICO GLOBAL

-com orgulho no passado e confiança no futuro-

Esta visão, tendo por base o percurso recente do Politécnico de Portalegre, assenta na máxima "pensar global – agir local" como fundamento à afirmação e ao desenvolvimento sustentável da instituição.

Neste cenário, e considerando o plano estratégico de desenvolvimento como um instrumento de gestão fundamental, capaz de conferir orientações e coesão à atividade desenvolvida pelas instituições, pretende-se que este documento, caracterizando de forma global o seu contexto, forneça indicações estratégicas e estruturantes acerca das ações que se pretendem desenvolver para alcançar os objetivos institucionais estabelecidos. Assim, mais do que apontar caminhos que devem ser percorridos para alcançar as metas e os objetivos estratégicos (formalmente estabelecidos como parte integrante de um documento desta natureza), enquanto catalisadores da atividade institucional, pretende-se incluir neste documento uma visão mais alargada e abrangente que se prolongue para além da vigência do próprio plano, que alinhe a visão institucional com os documentos e instrumentos de desenvolvimento regional, nacional e internacional (como sejam o Horizonte 2030, o Programa Regional 2030, a Estratégia Regional de Especialização Inteligente, as várias agendas mobilizadoras definidas a nível nacional e/ou os vários documentos e normativos internacionais – University without walls, ODS, etc.), mas que acima de tudo disponibilize para a instituição, para os seus parceiros externos e para a sociedade em geral, uma imagem clara e contextualizada do que é, do que pretende ser, do que faz, do que se propõe fazer, da sua missão e de onde pretende chegar com a visão apresentada.

Desta forma e pese embora o plano estratégico de desenvolvimento que aqui se apresenta se centre no quadriénio 2022-2025, pretende-se que o mesmo integre uma visão mais alargada que permita identificar uma estratégia de médio e longo prazo - UNIVERSIDADE POLITÉCNICA DE PORTALEGRE | 2030 - capaz de ultrapassar os desafios atuais e futuros, aproveitando as oportunidades de forma comprometida e sustentável, tornando-a numa Instituição de Ensino Superior de referência a nível nacional e internacional.

Neste sentido, são vários e complexos os desafios que o ensino superior enfrentará ao longo dos próximos anos, considerando não só a necessidade de garantir que todos os estudantes têm acesso ao ensino superior em igualdade de oportunidades, o que naturalmente impele as instituições de ensino superior a tornar o ensino mais acessível e sustentável financeiramente, considerando a crescente pressão sobre o financiamento público, mas também a necessidade de preparar os estudantes para o mercado de trabalho e para os desafios futuros do trabalho, garantindo a qualidade do ensino e da investigação, incorporando as últimas tecnologias e inovações no ensino superior, promovendo a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem, a





mobilidade académica, a cooperação internacional entre instituições de ensino superior, para fomentar a diversidade cultural e a internacionalização do conhecimento, sem descuidar os impactos decorrentes de mudanças demográficas e sociais mais aceleradas, com especial relevo para o envelhecimento da população e para as expectativas dos estudantes relativamente ao ensino superior.

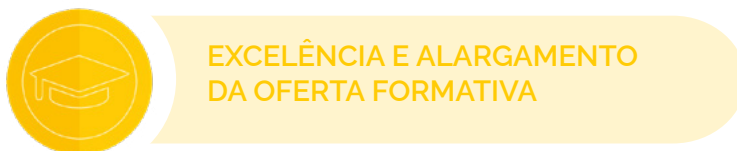
É neste quadro de elevada complexidade e de necessidade crescente de alargamento da rede de cooperação no âmbito da missão e das atividades do Politécnico de Portalegre que a elaboração do presente documento contou com a colaboração alargada de um conjunto significativo de stakeholders internos e externos, desde logo da academia (incluindo dirigentes, colaboradores docentes e não docentes e estudantes), mas também de fora dela, (considerando parceiros públicos e privados relevantes para a missão do Politécnico tais como Câmaras Municipais, empresas, associações, e organizações da sociedade civil), na definição daquela que deverá ser a estratégia de médio e longo prazo - UNIVERSIDADE POLITÉCNICA DE PORTALEGRE | 2030, e que norteará o seu posicionamento atual e futuro. O modelo participativo adotado, constitui um ponto de partida não só para uma maior apropriação, identificação e compromisso dos stakeholders para com o plano definido, mas também para uma implementação mais eficaz das medidas e objetivos estabelecidos.

De um modo geral, todos os envolvidos no processo de participação foram convidados a debater o papel e o âmbito de atuação da Universidade Politécnica de Portalegre – 2030, na sociedade e na região, contribuindo de forma direta para a definição de objetivos gerais de médio-longo prazo ao nível da educação e formação, da investigação, da inovação, do empreendedorismo e da internacionalização, que promovam a afirmação da Universidade Politécnica de Portalegre – 2030 como uma instituição de ensino superior reconhecida, nacional e internacionalmente, pelo espírito reformista, pela qualidade, atualidade, e flexibilidade da formação e dos percursos académicos, pela excelência dos serviços prestados à sociedade, pela relevância social, cultural e económica e pelos contributos para o desenvolvimento global sustentável, sem perder o foco no impacto regional da sua intervenção.

UNIVERSIDADE POLITÉCNICA DE PORTALEGRE 2030

Tendo por base a visão institucional identificada e o contributo dos vários stakeholders, envolvidos na metodologia de elaboração participativa subjacente à afirmação do papel e do âmbito de atuação da Universidade Politécnica de Portalegre – 2030, na sociedade e na região identificaram-se 4 vetores de desenvolvimento estratégico e afirmação da Universidade Politécnica de Portalegre no quadro dos programas e apoios 2030:

-  EXCELÊNCIA E ALARGAMENTO DA OFERTA FORMATIVA
-  CIÊNCIA COM IMPACTO E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO
-  INTERNACIONALIZAÇÃO, TRABALHO EM REDE E CAPTAÇÃO E ATRAÇÃO DE TALENTO
-  ECOSISTEMA CRIATIVO E MODERNIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS



Mais do que formar estudantes, o nosso objetivo deve passar por transformar vidas, e formar pessoas melhores, valorizando o conhecimento e desenvolvendo as capacidades necessárias à procura de soluções que deem resposta a desafios globais e locais, contribuindo para criar uma sociedade mais solidária, equilibrada, inclusiva e com igualdade de oportunidades.

Neste sentido, torna-se crucial promover a qualificação e requalificação do corpo docente, garantindo oferta formativa de excelência, relevante para as necessidades e interesses dos estudantes, alinhada com os objetivos da região, do mercado de trabalho, do país e da sociedade em geral. Importa por isso, reforçar o posicionamento nacional da Universidade Politécnica de Portalegre, liderando o desenvolvimento regional e assumindo essa liderança pelo exemplo. Um exemplo de instituição de ensino superior que planeia a oferta formativa, de forma articulada com a investigação, a inovação, a transferência de tecnologia, procurando atrair, desenvolver e reter talento. Pretende-se ainda reforçar a oferta formativa nos domínios científicos existentes e alargar a oferta a novos domínios centrados nas áreas do desporto, da saúde, das tecnologias, das ciências sociais e das artes, assegurando a flexibilidade da oferta formativa para atender às necessidades de formação ao longo da vida de públicos cada vez mais diversificados.



CIÊNCIA COM IMPACTO E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

Ao nível da investigação e ciência o nosso objetivo passa por afirmar a Universidade Politécnica de Portalegre enquanto instituição fundamental para a valorização da ciência e do conhecimento, promovendo uma cultura científica que incentive o desenvolvimento de investigação aplicada com impacto real na resolução de problemas concretos, estimulando a interdisciplinaridade e a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento, fomentando a criatividade e a inovação para a resolução de problemas complexos. Neste contexto importa não só reforçar a valorização do papel dos docentes e investigadores na valorização da ciência e do conhecimento, mas também incentivar e valorizar a participação dos estudantes em atividades de Practice Based Research (PBR) e Practice Based Learning (PBL), valorizando a investigação, a inovação e a ciência enquanto elementos fundamentais da afirmação nacional e internacional da Universidade Politécnica de Portalegre e promovendo a criação de mais unidades de investigação acreditadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), apostando em domínios alinhados com a oferta formativa existente (e a criar) e com as necessidades da região (digitalização, envelhecimento, energia, despovoamento) e do país.



INTERNACIONALIZAÇÃO, TRABALHO EM REDE E CAPTAÇÃO E ATRAÇÃO DE TALENTO

Reconhecendo a internacionalização, o trabalho em rede e a atração de talento enquanto processos fundamentais da sustentabilidade institucional a médio-longo prazo, pretendemos garantir as condições que permitam que a Universidade Politécnica de Portalegre se destaque num ecossistema cada vez mais globalizado, ampliando a sua rede e consequentemente as suas oportunidades de cooperação institucional, nacional e internacionalmente. Para tal, torna-se fundamental afirmar e reforçar o posicionamento da marca Universidade Politécnica de Portalegre enquanto instituição de ensino superior de excelência que, articulando oferta formativa de qualidade com investigação e tecnologia de ponta, com inovação e empreendedorismo, se constitui como polo de atratividade local e regional, e de captação de talento (tanto nacional como internacionalmente). Neste sentido, pretende-se que, em articulação com as marcas Portalegre e Alentejo, a Universidade Politécnica amplie a sua rede de influência e se afirme enquanto sinónimo de ensino e formação de excelência, modernidade, inovação e qualidade de vida. A este nível e visando a criação das condições necessárias para catalisar os processos de internacionalização, trabalho em rede e atração de talento, pretende-se que a Universidade Politécnica de Portalegre constitua/integre um consórcio de instituições de ensino superior, no âmbito do programa para a formação de Universidades Europeias, que potenciará não só o desenvolvimento de novos programas de capacitação, formação e requalificação alinhados com as necessidades nacionais e internacionais, mas também a partilha e o intercâmbio de recursos materiais e humanos (estudantes, docentes e investigadores), que em conjunto contribuirão para o reforço positivo do posicionamento institucional.



ECOSSISTEMA CRIATIVO E MODERNIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS

A existência de um ecossistema criativo diversificado e robusto, constitui cada vez mais um fator determinante para a afirmação das instituições de ensino superior, contribuído de forma indelével não só para a sua capacidade de intervenção, científica, social, cultural e económica, mas também para o desenvolvimento e atração de talento fundamentais para a promoção da criatividade, da inovação e do empreendedorismo. É neste quadro que a Universidade Politécnica de Portalegre pretende constituir-se como um polo de criatividade regional em estreita cooperação com a sociedade e a comunidade, ampliando e modernizando as suas infraestruturas técnico-científicas e criativas - BioBIP e C.BIP – reforçando e aprofundando as oportunidades de trabalho em rede, afirmando-se, cada vez mais, como uma instituição de ensino superior flexível, inovadora, moderna, com responsabilidade social e próxima dos seus stakeholders, atenta às suas aspirações e disponível para intensificar as oportunidades de colaboração e os laços institucionais, fortalecendo coletivamente o ecossistema criativo, promovendo uma cultura que valorize a criatividade e a experimentação, através de programas e iniciativas que fomentem a inovação, o empreendedorismo e a colaboração interdisciplinar. A este nível assumem particular relevância: i) o apoio à investigação, inovação e desenvolvimento; ii) o acesso a laboratórios e equipamentos especializados; iii) a assistência ao desenvolvimento e registo de patentes e à comercialização de bens e serviços; iv) a ligação à indústria, os serviços de incubação e aceleração de negócios e o investimento em *start-ups*; e a existência de um ambiente físico criativo que inspire a inovação e o empreendedorismo com espaços de *coworking*, *fablabs*, e áreas de descompressão e lazer.

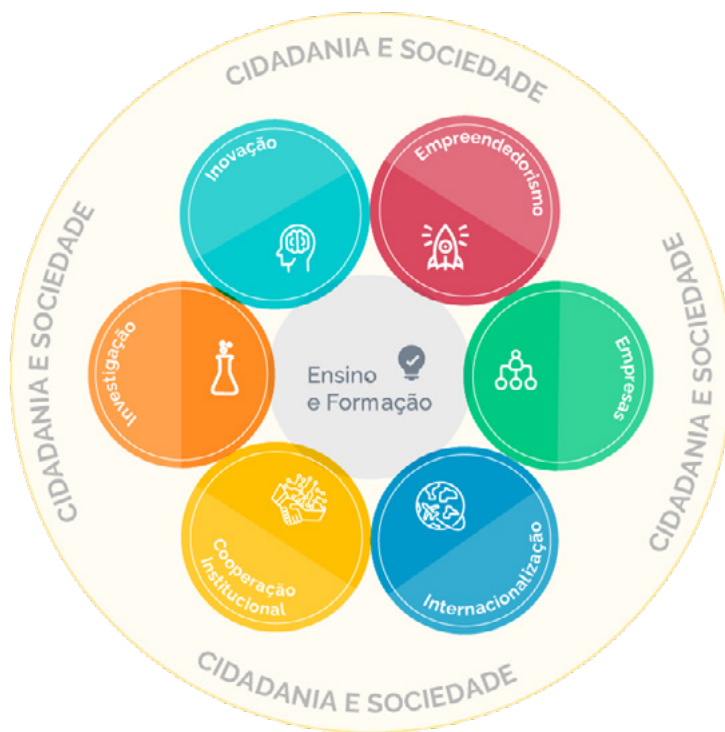
8 DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO EM FORMA DOS QUAIS SE ESTRUTURA O PED 2022-25

Tendo em consideração os 4 vetores de desenvolvimento anteriormente descritos, e o facto de vivermos numa sociedade cada vez mais globalizada, promotora de contextos progressivamente mais competitivos, onde pessoas e organizações competem por recursos de natureza diversa, a disputa por estudantes, talento, parcerias e financiamento, constituirão um fator determinante para todos aqueles que queiram ser competitivos. É neste cenário, reconhecendo a existência de desigualdades estruturais e individuais, que pretendemos ser UM POLITÉCNICO GLOCAL, que seja capaz de desenvolver respostas locais aos desafios globais; que seja motor de desenvolvimento fomentando a participação pública e a cidadania; que crie condições para garantir a igualdade de oportunidades para todos; que promova os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS), fomentando a gestão colaborativa baseada em princípios de rigor, transparência e reconhecimento do mérito; que valorize a criatividade, a inovação, o empreendedorismo e liberdade científico-pedagógica; e que promova a saúde, o bem-estar e respeito pelo próximo, exercendo a sua missão com total independência face aos poderes constituídos, qualquer que seja a sua origem, natureza e forma, valorizando acima de tudo as pessoas e a autonomia institucional.

Neste sentido, a análise do trabalho realizado, conduz a um programa de ação que, embora assente em domínios de intervenção alinhados com os eixos estratégicos definidos num passado recente, define novos objetivos estratégicos, novas linhas de ação e novas formas de organização que contribuirão para alcançar esta visão, bem como a missão, os princípios e os valores consignados no artigo 1º dos Estatutos do Politécnico.

São 8 os domínios de intervenção em torno dos quais se estrutura o PED 2022-2025:

Ensino e Formação, Investigação, Inovação, Empreendedorismo, Empresas, Internacionalização, Cooperação Institucional, Cidadania e Sociedade



Organização esquemática da articulação dos 8 domínios de intervenção



01

ENSINO
E FORMAÇÃO

DOMÍNIO

ENSINO E FORMAÇÃO

Ser um POLITÉCNICO GLOCAL, capaz de atrair e criar talento, e de se autorrenovar com a contribuição ativa dos seus estudantes, diplomados, colaboradores e parceiros do tecido económico, sociocultural e educativo, centrado em valores claros e objetivos que privilegiem o trabalho coletivo em torno das atividades de ensino e formação, cada vez mais alinhadas com os novos desafios sociais e com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A qualidade do ensino e da formação sempre esteve, e continuará a estar, no topo dos compromissos do Politécnico de Portalegre para com os seus estudantes e para com os demais *stakeholders* internos e externos. A definição da oferta formativa do Politécnico de Portalegre é sustentada pelo sentido de missão desta instituição, numa perspetiva holística de envolvimento ativo com o contexto regional onde se insere, com o país e com o mundo em geral, mas sem perder o sentido de lugar, porque apesar da escala em que desenvolve a sua ação, o Politécnico de Portalegre reconhece que a sua localização específica é crucial para a formação de uma identidade única e diferenciadora. Toda a oferta formativa é, assim, caracterizada por uma matriz de ensino com uma forte componente prática e aplicada, orientada para a dimensão profissional, e encontra-se totalmente alinhada com a estratégia europeia para o desenvolvimento do ensino superior, capaz de se adaptar de forma dinâmica à evolução da sociedade e do mercado de trabalho, com vista a preparar os seus estudantes, em diferentes momentos do seu percurso académico, para as profissões do presente e para encararem os desafios, ainda indefinidos, das profissões do futuro.

A oferta formativa do Politécnico de Portalegre abrange um conjunto alargado de áreas científicas, bem como de tipologias, conferentes ou não de grau académico, designadamente: cursos técnicos superiores profissionais; licenciaturas; mestrados; pós-graduações e cursos curtos (microcredenciais). Esta oferta formativa, que se pretende atrativa para os estudantes nacionais e internacionais, encontra-se estruturada alinhando os cursos de CTeSP, licenciaturas e mestrados, e em breve os doutoramentos, em fileiras formativas, que permitam aos estudantes realizar o seu percurso académico de forma coerente, mas simultaneamente flexível, sempre com grande rigor e profundidade.

O ensino e a formação do Politécnico de Portalegre colocam o estudante no centro do processo que, para além de inclusivo, é orientado por um equilíbrio entre o desenvolvimento das

competências específicas, ligadas às competências científicas e técnicas associadas aos diferentes cursos, e o desenvolvimento de competências transversais, numa matriz de desenvolvimento de valores de cidadania, designadamente os associados aos ODS.

Neste contexto, o desenvolvimento profissional dos docentes do Politécnico de Portalegre e a inovação pedagógica constituem uma prioridade e um elemento diferenciador, promovendo abordagens pedagógicas ajustadas às finalidades dos cursos, inovadoras e atuais, que articulem as tecnologias, a ligação às empresas/organizações e a investigação aplicada, aspetos suportados pelas oportunidades de formação pedagógica dos professores, assim como pela disponibilização de recursos e espaços pedagógicos estimulantes e atuais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

DIVERSIFICAR E REFORÇAR A ATRATIVIDADE DA OFERTA FORMATIVA

Neste objetivo estratégico pretende-se desenvolver linhas de ação que possibilitem, de forma integrada, potenciar progressivamente a melhoria da oferta formativa, diferenciadora, especializada, e ligada à profissão, considerando não só a melhoria da existente, mas também a dinamização de novas formações e a promoção de formação ao longo da vida, com impacto na valorização do território. Neste sentido, serão desenvolvidas as seguintes ações:

LINHAS DE AÇÃO

Reforçar a oferta formativa existente de Cursos Técnicos Superiores Profissionais, de Licenciatura e de Mestrado, apostando na criação de ciclos de estudo em associação, alinhados com os novos desafios sociais e com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS);

Dinamizar novas ofertas formativas não conferentes de grau, alinhadas quer com as necessidades de formação, qualificação e requalificação a nível local, regional e nacional, quer com a Estratégia Regional de Especialização Inteligente (EREI) e com as dimensões estabelecidas no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR);

Promover a criação de oferta formativa de Doutoramento, em parceria com outras IES, nos domínios em que institucionalmente exista capacidade instalada para o cumprimento dos requisitos de qualidade impostos pela A3ES.

Melhorar os processos de atualização, em português e inglês, dos conteúdos disponibilizados online, no portal e nas redes sociais, através da articulação entre o Gabinete de Comunicação e Imagem, as Unidades Orgânicas, os Serviços Académicos e os Serviços de Informática.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

CRIAR PARCERIAS DE SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO DE NOVAS OFERTAS FORMATIVAS

Neste objetivo estratégico pretende-se desenvolver linhas de ação que promovam a criação de parcerias que se centrem nos domínios de intervenção do Politécnico e nos objetivos estratégicos da região e do país, que potenciem a dinamização de novas ofertas formativas de Cursos Técnicos Superiores Profissionais, de Licenciatura e de Mestrado (e futuramente de Doutoramentos - próprios ou em parceria), organizados em fileiras formativas que permitam aos nossos diplomados fazer o seu percurso estudantil com coerência e profundidade. Neste sentido, serão desenvolvidas as seguintes ações:

Dinamizar a constituição de um Conselho Consultivo, que integre personalidades internas e externas, regionais e nacionais, com vista à análise da situação de referência e ao desenvolvimento de novas áreas de oferta formativa de natureza diversa, em domínios estratégicos para o crescimento e afirmação do Politécnico, em articulação com os órgãos e estruturas internas;

Promover a criação de redes de colaboração interinstitucional, capazes de potenciar o desenvolvimento de novas fileiras formativas, alinhadas com os objetivos estratégicos do Politécnico;

Promover o desenvolvimento de ofertas formativas diferenciadoras, em áreas estratégicas para o crescimento e afirmação do Politécnico, tirando partido da dinâmica institucional e empresarial, regional e nacional.

Potenciar uma maior relação entre a oferta formativa (existente e a propor) e as atividades de investigação e de extensão do Politécnico, tirando partido das estruturas existentes

como, por exemplo, a Academia para o Hidrogénio e o Núcleo de Formação Contínua.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

REFORÇAR A QUALIDADE E A INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

Neste objetivo estratégico pretende-se, tirando partido da relação de confiança e proximidade existente com o tecido produtivo, social e cultural, a par de novos instrumentos e diplomas legais, potenciar a implementação de novas metodologias de ensino e de aprendizagem, ajustadas às finalidades dos cursos, que articulem as tecnologias, a ligação às empresas/organizações e a investigação aplicada, promovendo o desenvolvimento de uma oferta formativa diferenciada com forte ligação à prática profissional. Neste sentido, serão desenvolvidas as seguintes ações:

Promover a formação pedagógica do corpo docente, bem como a requalificação e criação de ambientes e infraestruturas adequadas ao desenvolvimento e à implementação de novas metodologias de ensino-aprendizagem e de processos de inovação pedagógica;

Reforçar a oferta formativa em associação com outras IES, explorando oportunidades de desenvolvimento de ciclos de estudo, conferentes ou não de grau, em regime de *b-learning*;

Reforçar os processos de acompanhamento e apoio ao ensino e à aprendizagem, visando o aumento do sucesso e aproveitamento escolar dos estudantes, potenciando a flexibilização dos *curricula* e o seu alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com a Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento;

Promover a implementação de promoção do sucesso académico e de estratégias de mitigação do abandono escolar, aumentando a proximidade e o apoio aos alunos do 1.º ano, nomeadamente, através de ações concertadas entre os programas Tutorado, Mentorado, as Coordenações de Curso e os Serviços Académicos.

INDICADORES E METAS

Indicadores	2021 (Valor de referência)	Metas			
		2022	2023	2024	2025
Nº total de estudantes colocados em 1ª opção através do CNAES	216	218	220	224	226
Taxa de sucesso escolar	78,8%	79%	80%	81%	82%
Taxa de abandono escolar	13,6%	13,5%	13,4%	13,3%	13,2%
Nº total de estudantes (CTeSP, Licenciatura, Pós-Graduação e Mestrado)	2523	2573	2624	2676	2730
Nº de cursos (CTeSP, Licenciatura, Pós-Graduação e Mestrado) em parceria com outras IES	3	4	5	6	7
Nº de cursos não conferentes de grau (Pós-Graduações e Microcedenciais) realizados	3	4	5	6	7
Percentagem de docentes com formação em inovação pedagógica	-	15%	25%	35%	50%
Grau de satisfação dos empregadores com os diplomados	73%	75%	77%	80%	85%



02

INVESTIGAÇÃO

DOMÍNIO

INVESTIGAÇÃO

Ser UM POLITÉCNICO GLOCAL, onde a inovação representa um pilar do desenvolvimento institucional capaz de suportar, de forma próxima, a oferta formativa do Politécnico de Portalegre, funcionando paralelamente como instrumento conducente ao reconhecimento e à visibilidade interna e externa da excelência e do mérito institucional.

Considerando a investigação como um pilar fundamental do desenvolvimento institucional do Politécnico, articulado com uma oferta formativa direcionada para ajudar a identificar e resolver os problemas do tecido económico, este eixo apresenta como elemento central o reforço da ligação entre o ensino, a investigação aplicada e a transferência de tecnologia.

Neste contexto, o Gabinete de Investigação e Inovação (GII) assume um papel essencial ao nível da investigação, identificando estratégias e medidas de modo a dar resposta às crescentes necessidades ao nível de diversos aspetos, tais como a gestão de projetos, a promoção da investigação dos docentes (no âmbito da unidade de investigação do Politécnico ou noutras) ou a participação em laboratórios colaborativos. No que diz respeito ao Centro de Investigação para a Valorização de Recursos Endógenos (VALORIZA), o reforço da sua atuação poderá passar pelo alargamento dos domínios de investigação, tendo sempre como foco a manutenção dos critérios de exigência e qualidade exigidos pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. Como tal, serão identificadas diferentes medidas para promover a sensibilização e a formação dos docentes e investigadores em práticas de investigação científica, cruzando as atividades de investigação com a conceção de possíveis novas ofertas formativas. Recorrendo aos projetos atualmente em curso ligados às práticas de ensino e aprendizagem, e eventualmente reforçando-os, pretende-se adequar estas metodologias à realidade do ensino politécnico contemporâneo, fortalecendo a investigação aplicada que potenciará a inserção de estudantes em trabalhos de investigação, mas também a inserção dos estudantes no mercado de trabalho, uma vez que as metodologias promovem a aproximação prévia dos estudantes aos problemas reais das empresas e organizações em que irão trabalhar. Esta maior ligação entre os alunos e investigadores e o mercado de trabalho permitirá aumentar o número de redes e parcerias regionais e nacionais já existentes, num

ambiente que se quer mais inovador e diferenciador, potenciando o desenvolvimento económico regional, estando o Politécnico no centro de um laboratório vivo e de suporte à investigação aplicada. Simultaneamente, pretende-se que o Politécnico esteja cada mais integrado em redes nacionais e internacionais de investigação, para que se potencie a transferência e a valorização do conhecimento, aproveitando estruturas já existentes, como a Academia para o Hidrogénio ou o Laboratório Circular do Alentejo, para promover o alinhamento institucional com as agendas mobilizadoras da descarbonização, transição energética e do combate às alterações climáticas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

REFORÇAR A LIGAÇÃO ENTRE O ENSINO E A INVESTIGAÇÃO APLICADA

Neste objetivo estratégico pretende-se implementar linhas de ação que promovam o desenvolvimento de projetos de investigação aplicada que potenciem o envolvimento dos estudantes em atividades práticas de investigação e que, simultaneamente, fomentem uma maior aproximação entre as práticas de ensino/aprendizagem, a investigação e a inovação. Neste sentido, serão desenvolvidas as seguintes ações:

Reforçar o papel do Gabinete de Investigação e Inovação (GII), enquanto estrutura crucial ao nível da investigação e da sua articulação com a oferta formativa;

Desenvolver medidas que possam promover a sensibilização e a formação dos docentes e investigadores para a prática de investigação científica e a respetiva articulação com a oferta formativa do Politécnico;

Promover práticas de ensino/aprendizagem e de investigação, mais adequadas à realidade do ensino politécnico contemporâneo, fortalecendo a relação entre o ensino e a prática de investigação aplicada, envolvendo estudantes e docentes;

Contribuir ativamente para o reforço da ligação entre a investigação, o ensino e o cumprimento dos ODS.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

ESTIMULAR A ATIVIDADE CIENTÍFICA E A PRESENÇA EM REDES CIENTÍFICAS E DE INVESTIGAÇÃO

Neste objetivo estratégico pretende-se desenvolver linhas de ação que estimulem a atividade científica dos docentes e investigadores do Politécnico de Portalegre, promovendo a sua integração em redes científicas e de investigação nacionais e internacionais. Neste sentido, serão desenvolvidas as seguintes ações:

Potenciar a produção científica e promover a sua divulgação, valorizando a propriedade intelectual e criando sistemas de incentivo para docentes e investigadores, com atividade científica de elevado impacto;

Diversificar as fontes de financiamento externo e reforçar o apoio a docentes e investigadores na procura de oportunidades e parcerias, na submissão de candidaturas e na execução dos projetos;

Afirmar o Centro de Investigação para a Valorização de Recursos Endógenos – VALORIZA, nos seus domínios de atuação;

Criar condições para promover o aumento e a melhoria das infraestruturas e equipamentos dedicados às atividades de ensino, investigação e prestação de serviços.

INDICADORES E METAS

Indicadores	2021 (Valor de referência)	Metas			
		2022	2023	2024	2025
Nº médio de projetos e prestações de serviços por investigador integrado em unidade de investigação	1,3 (meta 1,2)	1,4	1,5	1,6	1,7
Nº de artigos em revistas científicas e atas de congressos, com revisão por pares, por docente integrado em unidade de investigação	2,8 (meta 1,5)	2,9	3,0	3,2	3,4
Nº de encontros/seminários a realizar, no âmbito do VALORIZA	-	2	5	8	10
Nº de projetos de investigação com parceiros internacionais	-	5	6	7	8



03

INOVAÇÃO

INNOVATION
MOTIVATION
WORLD
GOALS
LIGHT BULB
MAIL ENVELOPE
Gears
PIE CHART
BAR CHART
CLOCK
CHECKMARK
ARROWS
CLOUD
PERSONS
BOX
THINK OUTSIDE OF THE
idea
75%
45%
CONCEPT
TEAM
PLAN
€
ANALYSIS
GREEN
1
2
3
4

DOMÍNIO

INOVAÇÃO

Ser UM POLITÉCNICO GLOCAL, onde a inovação representa, como um pilar do desenvolvimento institucional, capaz de potenciar a afirmação local e regional de empresas e instituições, apoiando a promoção de programas que consolidem a relação entre o Politécnico, as empresas e as entidades da comunidade, constituindo-se como mecanismo de reforço da competitividade e visibilidade interna e externa de uma rede cada vez mais alargada de parceiros.

Considerando a inovação, a par da investigação, como um dos pilares do desenvolvimento e afirmação institucional do Politécnico, pretende-se adotar medidas que, tendo por base a consolidação do ecossistema de inovação, permitam fomentar e apoiar o empreendedorismo, a incubação e a aceleração de empresas, com base na investigação efetuada.

Não se ensina o que não se sabe e não se transfere o que não se tem, por isso mesmo o investimento em inovação e na valorização do conhecimento continua a representar um aspeto determinante do desenvolvimento institucional, visando não só a melhoria contínua da qualidade do ensino e da formação, mas também o reforço da sustentabilidade financeira. A valorização da inovação constitui, neste sentido, uma premissa essencial para o desenvolvimento de investigação aplicada e para o estímulo da atividade científica em termos qualitativos e quantitativos. Quem inova, produz e publica conhecimento, contribuindo de forma indelével para o desenvolvimento de parcerias estratégicas, atraindo talento e novas oportunidades de financiamento, deverá ver o seu empenho estimulado e o seu mérito reconhecido.

Paralelamente, para potenciar a inovação é também essencial apoiar e promover iniciativas para a sua divulgação, contribuindo para a promoção e partilha do conhecimento com a sociedade em geral, para o seu reconhecimento nacional e internacional, considerando a possibilidade de integração e participação ativa em redes de inovação de referência.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6

REFORÇAR A INOVAÇÃO E A TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

Neste objetivo estratégico pretende-se desenvolver linhas de ação que promovam uma maior articulação entre a academia e o tecido empresarial, numa lógica de valorização de conhecimento e de transferência de inovação e tecnologia, promovendo simultaneamente o desenvolvimento da capacidade instalada a nível local e regional. Neste sentido, serão desenvolvidas as seguintes ações:

Criar medidas de aproximação dos docentes, dos investigadores e dos alunos às empresas e organizações;

Potenciar a articulação entre a academia e o tecido empresarial, numa ótica de simbiose inovadora e diferenciadora, visando a implementação de metodologias inerentes à resolução de problemas das empresas/organizações;

Fomentar a integração do Politécnico em redes nacionais e internacionais de inovação;

Afirmar a Academia para o Hidrogénio, o Laboratório Circular do Alentejo e o Laboratório de Inovação Social do Alentejo enquanto fatores diferenciadores e promotores do alinhamento institucional com os objetivos e agendas mobilizadoras.

INDICADORES E METAS

Indicadores	2021 (Valor de referência)	Metas			
		2022	2023	2024	2025
Projetos em parceria com entidades da região em execução e geridos pelo GII	26 (meta 20)	27	28	29	30
Número de prestações de serviços geridas pelo GII	37 (meta -)	38	40	42	45
Número de ações de formação/iniciativas em que intervêm a Academia para o Hidrogénio, o Laboratório Circular do Alentejo, e o Laboratório de Inovação Social do Alentejo	-	1	2	3	4

04

EMPREENDEDORISMO

BioBIP
Bioener
Busines
Incubat
Portaleg
IPPortalegr

DOMÍNIO

EMPREENDEDORISMO

Ser UM POLITÉCNICO GLOCAL, capaz de se afirmar como motor do desenvolvimento, estimulando o crescimento económico através da promoção de novos negócios e da criação de emprego, e promovendo a inovação, a modernização, a valorização do conhecimento, o aumento da produtividade e, conseqüentemente, a sustentabilidade dos ecossistemas produtivos.

O Politécnico de Portalegre pretende continuar a distinguir-se como uma instituição empreendedora e promotora do empreendedorismo junto dos seus diversos públicos, assegurando que todos os seus alunos e diplomados dispõem de acesso a ferramentas de estímulo e capacitação para assimilação de atitudes e concretização de iniciativas empreendedoras.

A empregabilidade dos diplomados mantém-se como um propósito inerente a toda a atividade, começando na conceção e na disponibilização da oferta formativa, suportada pela estreita ligação ao tecido económico e pela disponibilização de estruturas e serviços que ajudam a promover a integração, e passando pelo desenvolvimento e pela qualificação profissional dos diplomados e de outros públicos.

A permanente aposta na excelência da formação e na qualificação dos recursos, a par com uma investigação orientada para a resolução de problemas concretos do meio envolvente, baseada em estruturas e serviços que facilitem a articulação entre o ensino aplicado e a investigação, serão promotoras do surgimento de novos projetos empresariais ou de requalificação e expansão dos já existentes, atraindo novos recursos para a região, e ajudando ao seu desenvolvimento e sustentabilidade.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 7

ESTIMULAR O EMPREENDEDORISMO E O REFORÇO DA LIGAÇÃO AO TECIDO EMPRESARIAL

Neste objetivo estratégico pretende-se desenvolver linhas de ação que fomentem a ligação aos *Alumni* e que promovam a articulação com os parceiros regionais, contribuindo para a consolidação de *clusters* regionais, desenvolvendo projetos e parcerias várias

ao nível da investigação aplicada, centrada na resolução de problemas e desafios que se colocam às empresas e às organizações, enquanto elemento central do processo de ensino e aprendizagem, visando o desenvolvimento de competências e atitudes empreendedoras pelos estudantes e apoiando os processo de inovação empresarial. Neste sentido, serão desenvolvidas as seguintes ações:

Manter os diplomados ligados à família IPP, integrando-os nas atividades do Politécnico, dando visibilidade e notoriedade à instituição, e contribuindo para aferir a adequação dos atuais ciclos de estudo ao mercado de trabalho, para apoiar a conceção de novas ofertas formativas, e para promover a integração e empregabilidade dos novos diplomados;

Promover momentos de encontro *Alumni* com objetivos de natureza científica, cultural e de lazer, instituindo o prémio Diplomado do Ano para homenagear um profissional diplomado pelo Politécnico de Portalegre que se tenha distinguido profissionalmente, através de um concurso realizado internamente e gerido por professores e estudantes, segundo regulamento próprio a criar para o efeito;

Continuar a promover a captação e fixação de empresas de referência e dimensão internacional, capazes de funcionar como âncora e catalisador do desenvolvimento e da atratividade regional, mediante estabelecimento de protocolos com o Politécnico;

Fomentar a criação e a instalação de *start-ups* e *spin-offs* (em função de regulamento próprio a criar), resultantes de processos de investigação aplicada, desenvolvidos em colaboração com o GII.

INDICADORES E METAS

Indicadores	2021 (Valor de referência)	Metas			
		2022	2023	2024	2025
Nº de formandos/estudantes em cursos não conferentes de grau do NFC	68	118	168	218	268
Nº de empresas incubadas	30	31	32	33	34
Nº de postos de trabalho em empresas incubadas	40	41	42	43	44
Nº de eventos com <i>Alumni</i>	-	1	3	4	5

A hallway with a mural of a brain and business terms. The mural is split vertically: the left side is white with black outlines, and the right side is filled with various colors (green, yellow, red, blue). Business terms like 'TEAM', 'CONCEPT', 'Idea', and 'SUCCESS' are written around the brain. There are also diagrams and icons. The hallway has a metal railing, a fire extinguisher, and exit signs.

05

EMPRESAS

DOMÍNIO

EMPRESAS

Ser UM POLITÉCNICO GLOCAL, onde a ligação à indústria e às empresas se constitui, em articulação com as atividades de investigação aplicada, de desenvolvimento tecnológico e de transferência de tecnologia, como um pilar do desenvolvimento institucional fundamental, capaz de contribuir para a afirmação global de empresas e instituições locais e regionais, promovendo o desenvolvimento de programas que potenciem a criação de redes de cooperação entre o Politécnico e as empresas, contribuindo desta forma para o reforço da competitividade e visibilidade interna e externa de uma rede cada vez mais alargada de parceiros.

As instituições de ensino superior constituem cada vez mais um importante *stakeholder* dos ecossistemas empresariais, contribuindo de forma decisiva para o cumprimento dos objetivos de negócio de cada vez mais empresas. Mas a verdade é que, mesmo sendo esta uma relação simbiótica em que todos ganham (as empresas, com a incorporação do talento que lhes garante inovação e competitividade; e as instituições de ensino superior, não só com o aumento da capacidade de promover a rápida integração dos seus estudantes no mercado de trabalho, mas também com a capacidade de lhes conferir vivências profissionais capazes de reforçar a sua adaptação a um mercado de trabalho em constante mudança, cada vez mais acelerado, complementando assim a abordagem académica e transmitindo aos estudantes o valor acrescentado da aplicação dos conteúdos lecionados), a verdade é que a ligação das instituições de ensino superior às empresas e ao tecido produtivo está ainda longe do seu verdadeiro potencial.

Neste sentido é fundamental pensar de forma criativa, promovendo a criação de redes de parcerias entre empresas e organizações com interesses que possam ser comuns, convergentes ou complementares, estreitando laços e estabelecendo relações entre pessoas e instituições em prol da inovação, do desenvolvimento e dos negócios, reforçando assim a ligação entre os estudantes, os investigadores, as empresas e a indústria, alargando e consolidando a rede de parcerias regionais e nacionais já existentes, o que contribuirá, de uma forma muito significativa, para consolidar a relevância e a afirmação institucional do Politécnico.

Paralelamente, a criação de redes colaborativas, nacionais e internacionais, envolvendo o tecido empresarial, as associações setoriais, a indústria, as autarquias e demais instituições públicas e privadas com atuação sobre o território de influência do Politécnico de Portalegre, promoverá a disseminação de boas práticas e a partilha de conhecimento com a academia e com a sociedade em geral, consolidando a capacidade de resposta face aos desafios societais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 8

REFORÇAR A CAPACIDADE INSTALADA E A VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

Neste objetivo estratégico pretende-se desenvolver linhas de ação que promovam uma forte ligação entre o ensino e a valorização do conhecimento, assente em projetos de parceria da academia com as empresas e as organizações, num ambiente que potencie a preparação técnica e científica dos estudantes, fomentando o empreendedorismo e a empregabilidade. Neste sentido, serão desenvolvidas as seguintes ações:

Continuar a promover o desenvolvimento do empreendedorismo enquanto garante do crescimento e da sustentabilidade da incubadora de base tecnológica (BioBIP), preparando as bases para o aumento da capacidade de incubação decorrente da ampliação da BioBIP, com a construção da BioBIP2TechTRANSFER, consolidando os processos de incubação e de aceleração de empresas;

Estimular e consolidar diferentes modalidades de prestação de serviços e consultoria técnica e científica em todos os domínios de atuação do Politécnico, apoiando o desenvolvimento de empresas e organizações;

Promover formação ao longo da vida através do Núcleo de Formação Contínua, potenciando o seu desenvolvimento com a implementação de ações de formação contínua e especializada, de duração variável, adaptada às necessidades dos diferentes públicos, contribuindo para a sua qualificação ou requalificação;

Apoiar o processo de desenvolvimento, inscrição e gestão de patentes e marcas, em associação com o Gabinete de Apoio à Propriedade Industrial (GAPI), potenciando não só a transferência e a valorização do conhecimento, mas também a investigação científica especializada com ligação às empresas e à economia.

INDICADORES E METAS

Indicadores	2021 (Valor de referência)	Metas			
		2022	2023	2024	2025
Nº de projetos em parceria com empresas	-	1	2	3	4
Nº de ações de formação e de ofertas formativas desenvolvidas especificamente para empresas	1	2	3	4	5
Nº de pedidos de registo de patentes	-	1	1	2	2

A woman with long dark hair, wearing a dark long-sleeved top and dark pants, is sitting on a stool by a large window. She is looking out the window at a bright green field. A horizontal line of small, glowing yellow and orange dots is visible in the distance. The overall lighting is warm and golden, suggesting late afternoon or early morning. The woman's hand is resting on her chin, and she has a thoughtful expression. A dark bag is slung over her shoulder.

06

INTERNACIONALIZAÇÃO

DOMÍNIO

INTERNACIONALIZAÇÃO

Ser UM POLITÉCNICO GLOCAL, estrategicamente posicionado a nível internacional, com uma aposta forte no processo de internacionalização, não só ao nível da captação de estudantes internacionais, mas também ao nível do reconhecimento internacional do Politécnico enquanto instituição de ensino e investigação de excelência, procurando aperfeiçoar as formas de integração dos estudantes e dar resposta aos desafios contemporâneos da internacionalização e modernização do ensino superior.

O processo de internacionalização do Politécnico de Portalegre constitui uma das suas apostas, sobretudo em termos da respetiva projeção estratégica a nível internacional. Assim, alicerçado numa dinâmica que tem versado o desenvolvimento de fatores determinantes no âmbito da internacionalização – como o aumento do número de estudantes, docentes e não docentes em mobilidade *in* e *out* do Programa ERASMUS e do número de estudantes internacionais de mobilidade pontual e para obtenção de grau académico – visa, sobretudo, o aperfeiçoamento da integração destes estudantes num ambiente internacional, consolidando-se este numa envolvente intercultural e inclusiva com o apoio do Centro de Línguas e Culturas (CLiC), cuja abrangência se valida além do domínio formativo das línguas e culturas estrangeiras.

Ainda na extensão de um Politécnico Glocal com projeção internacional, objetiva-se um reforço de parcerias e alianças internacionais, visando-se o fortalecimento das existentes com instituições de ensino superior (IES) estrangeiras; a promoção de novos protocolos de cooperação institucional, na abrangência de outros projetos e programas internacionais com foco no ensino, na investigação e na formação e o incremento do número de cursos com dupla titulação com instituições de ensino superior estrangeiras. Neste âmbito, urge também reforçar a articulação do Gabinete de Relações Internacionais com o *Europe Direct* Alto Alentejo, na promoção de novas parcerias com objetivos formativos e académicos e de modo a responder, ainda que limitadamente, à crescente solicitação de oferta formativa em língua inglesa por parte de alunos do espaço europeu e a proporcionar-lhes uma integração académica numa forma de atuação distinta que não a da tutoria, importando atuar especificamente no aumento do número de unidades curriculares lecionadas nesta língua.

Por fim, a projeção da internacionalização do Politécnico envolve, também, um trabalho conjunto com a região e as autoridades municipais e regionais. De facto, neste contornio, estatuindo-se em algumas ações de precisão alinhadas no mesmo objetivo, a parceria entre o Politécnico e estes intervenientes contribui inequivocamente para a criação e o desenvolvimento de centros urbanos com projeção e ambiente internacional.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 9

REFORÇAR PARCERIAS E ALIANÇAS INTERNACIONAIS

Neste objetivo estratégico pretende-se desenvolver linhas de ação que possibilitem a criação e o reforço de parcerias internacionais, considerando-se protocolos de cooperação internacionais, essencialmente com países de língua portuguesa; processos de dupla titulação; mobilidades de alunos, docentes e não docentes, no contornio do ensino, investigação e formação; a Semana Internacional e a criação de UC lecionadas em língua inglesa. Neste sentido, serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Promover novos protocolos de cooperação institucional, centrados na qualidade e reconhecimento internacional dos parceiros;

- Impulsionar a Semana Internacional, enquanto momento de promoção e divulgação do Politécnico;

- Reforçar o número de unidades curriculares lecionadas em inglês, como motor do processo de internacionalização e captação de estudantes internacionais do espaço Europeu;

- Promover o processo de abertura institucional ao exterior, aumentando o número de acordos de dupla titulação e a mobilidade de estudantes, trabalhadores docentes e trabalhadores não docentes, reforçando a participação do Politécnico em novos projetos e programas internacionais de ensino, investigação e formação.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 10

FOMENTAR A INTERNACIONALIZAÇÃO E O AMBIENTE INTERNACIONAL

Neste objetivo estratégico pretende-se desenvolver linhas de ação que permitam: aumentar os processos de captação e integração dos estudantes internacionais; reforçar o papel do Centro de Línguas e Culturas (CLiC) numa envolvente inclusiva, intercultural e académica; beneficiar a internacionalização do Politécnico e da região através de parcerias/acordos de cooperação com as autoridades municipais e regionais e promover novas parcerias internacionais através da articulação entre o Gabinete de Relações Internacionais e o *Europe Direct* Alto Alentejo. Neste sentido, serão desenvolvidas as seguintes ações:

Continuar a promover processos de captação e integração de estudantes internacionais, explorando novos mercados, de forma a garantir o aumento sustentável da comunidade de estudantes internacionais do Politécnico de Portalegre;

Reforçar o papel do Centro de Línguas e Cultura (CLiC), não só enquanto estrutura de excelência na formação de públicos diversos (internos e externos) em língua estrangeira, mas também como estrutura responsável pela criação de atividades/eventos promotores de um verdadeiro ambiente (académico) internacional e intercultural;

Equacionar, juntamente com as autoridades municipais e regionais, o desenvolvimento de alternativas de alojamento de curta duração para estudantes internacionais ao abrigo de programas de mobilidade ERASMUS ou de outros acordos de cooperação bilateral;

Reforçar a articulação do Gabinete de Relações Internacionais com o *Europe Direct* Alto Alentejo, na promoção de novas parcerias com instituições de ensino superior internacionais para o desenvolvimento de projetos formativos conjuntos, conferentes ou não de grau, e processos de investigação aplicada mais abrangentes.

INDICADORES E METAS

Indicadores	2021 (Valor de referência)	Metas			
		2022	2023	2024	2025
Indicadores	2021	2022	2023	2024	2025
N.º de estudantes em mobilidade (in+out)	39	50	60	70	80
N.º de docentes em mobilidade (in+out)	38	50	60	70	80
N.º de não docentes em mobilidade (in+out)	1	3	4	5	6
Percentagem de estudantes internacionais inscritos em licenciaturas	7,5%	8,0%	8,5%	8,8%	9,0%
N.º de cursos com dupla titulação	3	4	5	6	7
N.º de atividades/eventos promotores de ambiente internacional e intercultural	0	1	2	3	4

CAMPUS  POLITÉCNICO
DE PORTALEGRE

07

COOPERAÇÃO
INSTITUCIONAL

DOMÍNIO

COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

Ser UM POLITÉCNICO GLOCAL, aberto e integrador, capaz de colocar os desafios sociais como uma preocupação central da academia, privilegiando a partilha de conhecimento e assumindo o compromisso de contribuir para a resolução de problemas, preocupações e necessidades sociais, cruzando transversalmente diversas áreas do saber e abrindo novas perspetivas de relacionamento com a sociedade, reforçando deste modo o posicionamento do Politécnico a nível local e regional e a capacidade de cooperação institucional.

As grandes transições (climática, energética, digital, demográfica, migratória e sociocultural), pelas enormes alterações que estão a desencadear, reforçarão o papel das instituições de ensino superior enquanto bastiões da investigação, da inovação, do conhecimento, da criatividade, da cultura e da democracia, forçando-as a assumir, sem temores, as tarefas que as novas gerações e o planeta exigem. Porém, se é verdade que os tempos de grandes e aceleradas mudanças que vivemos, são tempos com níveis de imprevisibilidade e de incerteza sem precedentes, não é menos verdade que nos oferecem, à mesma escala, renovados caminhos e oportunidades de crescimento e desenvolvimento. É, neste sentido, imperioso fomentar a cooperação institucional, reconhecendo que só cooperando seremos capazes de nos tornarmos competitivos.

Assim sendo, e considerando que os desafios sociais do presente, exigem respostas consistentes, apenas possíveis mediante abordagens interdisciplinares, torna-se crucial promover estratégias que possibilitem, por um lado, aumentar o número de parcerias e, por outro, promover a criação de redes de referência e cooperação, que promovam o reforço e a diversificação das formas de cooperação entre a academia, as empresas, a sociedade civil, a indústria e as organizações, visando a promoção, a valorização e a visibilidade da capacidade científica, tecnológica, social, cultural e criativa, enquanto fatores-chave de novas dinâmicas de cooperação institucional."

Posto isto, a produção de conhecimento e o desenvolvimento de atividades com elevado impacto para a sociedade passam necessariamente pela dinamização dos ecossistemas de inovação social, de empreendedorismo e de valorização do conhecimento, e de investigação e desenvolvimento, que carecem naturalmente de parcerias para o desenvolvimento baseadas numa rede de

cooperação cada vez mais próxima e alargada, capaz de promover sinergias entre o Politécnico e os parceiros locais e regionais privilegiados e estratégicos, que em conjunto contribuirão para o reforço do próprio ecossistema produtivo.

Neste cenário, as instituições de ensino superior, através da promoção e produção de conhecimento, da transferência de tecnologia e do compromisso e cooperação com a comunidade, desempenham um papel determinante no desenvolvimento de uma sociedade mais justa, equitativa e sustentável, onde a sua capacidade de cooperação institucional constitui um fator determinante para a promoção da cidadania.

OBJETIVO ESTRATÉGICO II

AUMENTAR A COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL E O ENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES

Neste objetivo estratégico pretende-se desenvolver linhas de ação que permitam promover a cooperação institucional, reforçando o impacto do Politécnico na sociedade, considerando as suas diferentes áreas de atuação, de modo a ampliar a capacidade de valorização social e económica do conhecimento gerado, transformando investigação, inovação e empreendedorismo em valor económico e social, com impacto direto na competitividade da região e na qualidade de vida das populações.

Continuar a promover o envolvimento da academia em atividades de capacitação e de inovação social, capazes de contribuir para a formação de estudantes socialmente mais responsáveis;

Promover o desenvolvimento social e económico e potenciar o impacto do Politécnico na sociedade, reforçando as relações com a envolvente e assumindo-se como um ator interventivo e capaz de estabelecer relações de confiança e parceria com empresas e instituições de referência;

Participar em consórcios com outras IES nacionais e internacionais, aprofundando a cooperação institucional à criação/integração de alianças internacionais (universidades europeias), tendo como objetivo o alargamento da oferta formativa e o desenvolvimento de projetos de I&DT conjuntos.

Promover o envolvimento transversal dos membros da comunidade académica (estudantes, docentes, não docentes, investigadores e alumni) na cooperação e no desenvolvimento.

de atividades capazes de contribuir para o crescimento económico e social, através do estabelecimento de relações estreitas com a comunidade e da promoção de abordagens socialmente responsáveis.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 12

REFORÇO DA RELAÇÃO COM A ENVOLVENTE

Neste objetivo estratégico pretende-se potenciar a relação com a envolvente contribuindo para a criação de espaços de debate e de proximidade que promovam o desenvolvimento integral dos estudantes e das comunidades onde estes se inserem, contribuindo positivamente para o estabelecimento de mais e melhores relações socioprofissionais, culturais e económicas. Neste sentido, serão desenvolvidas as seguintes ações:

Promover, em articulação com o Conselho Consultivo a ser constituído, o desenvolvimento de projetos de natureza diversa em áreas estratégicas para o crescimento e afirmação institucional e regional;

Contribuir, em articulação com os municípios, para a construção de novas centralidades urbanas, mais atrativas para os estudantes, promovendo a regeneração dos centros históricos para a habitação estudantil enquanto fator determinante da vida e dinamismo das cidades;

Promover, em conjunto com os municípios, a criação de novas oportunidades habitacionais, culturais, recreativas e desportivas, como fatores determinantes na capacidade de atração de talento (estudantes, docentes, investigadores) e mecanismo de reforço das cidades e do ecossistema produtivo;

Aprofundar o trabalho de cooperação regional promovendo um ambiente simbiótico, empreendedor e criativo no seio da comunidade académica que fomente a interação com a sociedade, contribuindo para a resolução inovadora dos problemas identificados.

INDICADORES E METAS

Indicadores	2021 (Valor de referência)	Metas			
		2022	2023	2024	2025
Nº de atividades/eventos realizados com parceiros e instituições de natureza social	-	1	2	3	4
Nº de ações de voluntariado com envolvimento da comunidade académica	10	11	12	13	14



08

CIDADANIA
E SOCIEDADE

DOMÍNIO

CIDADANIA E SOCIEDADE

SER UM POLITÉCNICO GLOCAL, inclusivo, centrado nas pessoas e aberto à sociedade, onde as questões da saúde, do bem-estar, da qualidade de vida e da cidadania sejam uma constante, potenciando uma visão sistémica, comprometida com desenvolvimento de novas dinâmicas centradas no indivíduo, enquanto protagonista da mudança e catalisador do sucesso institucional, individual e coletivo.

O Politécnico de Portalegre possui, e pretende-se que incremente, uma cultura organizacional centrada nas pessoas, no seu bem-estar e qualidade de vida, potenciando uma visão sistémica comprometida com o desenvolvimento de novas dinâmicas nas quais o indivíduo se assuma como protagonista da mudança e catalisador do sucesso institucional, individual e coletivo numa relação na qual todos fiquem a ganhar. Neste sentido, pessoas, cidadania e sociedade constitui um eixo estratégico com foco na valorização e qualificação profissional, manutenção de uma cultura de proximidade, centrada nas pessoas, com um reforço na relação com a envolvente mantendo-se fiel ao compromisso assumido com a região.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 13 VALORIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Neste objetivo estratégico pretende-se promover a valorização individual e coletiva do mérito, não só como forma de reconhecimento das pessoas enquanto ativo estruturante do desenvolvimento do Politécnico de Portalegre, fundamental à implementação da estratégia institucional, mas também como meio de promoção da qualificação e/ou requalificação profissional. Neste sentido, serão desenvolvidas as seguintes ações:

Dar continuidade ao processo de abertura de concursos de progressão de carreira, no quadro das possibilidades legais e orçamentais, e no cumprimento dos critérios de exigência e qualidade definidos a nível institucional;

Promover a formação ao longo da vida de todos os colaboradores do Politécnico, criando

condições de apoio, mediante atribuição de bolsas e/ou do ajuste do horário de trabalho;
Adotar critérios de distribuição da atividade letiva de modo a possibilitar a redução da carga horária dos que tenham responsabilidades ao nível da coordenação de departamento e da coordenação de curso;

Continuar a implementar medidas de rejuvenescimento e aumento da qualificação do corpo docente, considerando os critérios legalmente impostos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 14

MANUTENÇÃO DE UMA CULTURA DE PROXIMIDADE CENTRADA NAS PESSOAS

A identificação das pessoas com a instituição e o sentido de pertença são pilares para uma adequada gestão de pessoas, pelo que a cultura da proximidade continuará a ser umas das características que compõem a identidade corporativa do Politécnico.

Contribuir para o reforço da cultura organizacional e de um ambiente institucional motivador que influencie positivamente o desenvolvimento profissional de todos os colaboradores do Politécnico de Portalegre, procurando reforçar a implementação de medidas que favoreçam a conciliação entre a vida profissional e familiar;

Instituir o prémio Colaborador do Ano para reconhecer e agradecer publicamente aos colaboradores (um docente e um não docente) que, de acordo com os seus pares, se destacaram no exercício das suas funções, seguindo regulamento próprio a criar para o efeito;

Afirmar a componente cultural e desportiva do Politécnico de Portalegre, em articulação com o Centro de Cultura e Desporto, enquanto fator relevante para a melhoria da qualidade de vida da família IPP, considerando as suas necessidades individuais e coletivas;

Criar mais e melhores condições de alojamento dos estudantes através da construção e renovação das residências, com novos espaços e serviços, mantendo a preocupação com os serviços de apoio, inclusão e resposta às emergências sociais dos estudantes.

INDICADORES E METAS

Indicadores	Valor de referência	2022	2023	2024	2025
Percentagem de docentes integrados na carreira com grau de doutor	60%	61%	62%	63%	64%
Número de programas de responsabilidade social para estudantes e colaboradores	10	+1	+1	+1	+1
Número de programas de conciliação entre a vida profissional e a vida pessoal e familiar	-	5	6	7	8
Grau de satisfação global dos estudantes com os serviços do politécnico	80%	81%	82%	83%	84%
Grau de satisfação global dos trabalhadores com os serviços do politécnico	80%	81%	82%	83%	84%
Percentagem do OE no orçamento global do Politécnico	70.1%	69%	68%	67%	66%
Percentagem de docentes em tempo integral integrados na carreira	69%	+1%	+1%	+1%	+1%

ANÁLISE E MONITORIZAÇÃO DE METAS E INDICADORES

Numa perspetiva de promoção da melhoria contínua, o Politécnico monitoriza e avalia a sua atividade, refletindo, também, sobre os indicadores definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento.

Anualmente, no âmbito da Revisão pela Gestão, que avalia o desempenho do sistema integrado de gestão, o Gabinete de Avaliação e Qualidade produz um relatório onde, para além do registo da monitorização de indicadores, é feita uma reflexão crítica dos resultados obtidos e uma análise dos desvios às metas e objetivos previamente determinados.

Este relatório é discutido e aprovado pelo Conselho Estratégico para a Avaliação e Qualidade, onde se reflete sobre os as razões que conduziram àqueles resultados, definindo, quando necessário, medidas que possam corrigir os resultados menos conseguidos.

Este relatório integra também a avaliação dos indicadores do QUAR, (Quadro de Avaliação e Responsabilização), definido no âmbito do SIADAP, sendo este instrumento aprovado pelo Conselho Coordenador da Avaliação do Politécnico.



www.ipportalegre.pt